

FÓRUM DO PATRIMÓNIO 2022

Património e participação democrática

PROGRAMA

ESTREMOZ 1 OUT.
Auditório da Biblioteca Municipal

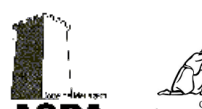
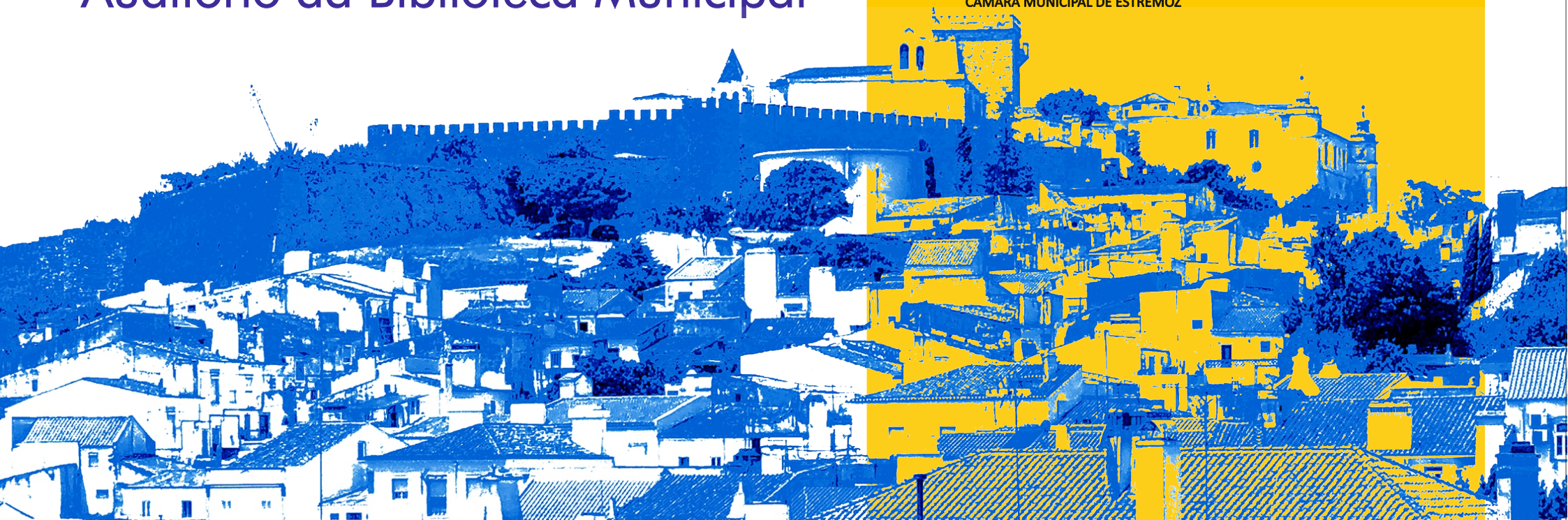
- A Lei de bases da política e do regime de protecção do Património Cultural (Lei nº107/2001, de 8 de Setembro) – Balanço da sua aplicação.

- Estratégias para a defesa do património.

- Património e educação.

Organização

CIDADE - Cidadãos pela Defesa do Património de Estremoz
CECHAP - Centro de Estudos de Cultura, História, Arte e Património (Vila Viçosa)
APRUPP - Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Protecção do Património
AIAR - Associação de Desenvolvimento pela Cultura (Elvas)
CAA - Centro de Arqueologia de Almada
APAC - Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos
ASPA - Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural
GECORPA - Grémio do Património
APOIOS - ICOMOS - Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ



9.00h Recepção dos participantes no Fórum

9.30h SESSÃO DE ABERTURA

10.00h/11.30h LEI DE BASES DO PATRIMÓNIO CULTURAL;
BALANÇO DE 21 ANOS DA SUA APLICAÇÃO

- O caso das Direções Regionais de Cultura
- Os Municípios e o Património: uma relação nem sempre fácil
- As Associações de Defesa do Património e a Democratização

DEBATE

11.30h/12.00h Intervalo

12.00h/13.00h POLÍTICAS DE DEFESA DO PATRIMÓNIO

- Da defesa do valor dos materiais à defesa do edificado antigo pelos Municípios
- O Património Cultural construído: protecção administrativa e jurisdicional

DEBATE

13.00h/14.30h Almoço

14.30h/15.30h CASOS DE DEFESA DO PATRIMÓNIO

- Sistemas de abastecimento de água à cidade de Braga, no séc. XVIII, conhecido por complexo das Sete fontes; Unidade hoteleira contígua ao Recolhimento das Convertidas
- A Cidadela de Estremoz e a Casa do Alcaide Mor do Castelo

- Carta do Património Cultural do Concelho de Almada: uma experiência de Inventário
- Turismo e salvaguarda do Património

DEBATE

15.30h/16.00h Intervalo.

16.00h/17.30h PATRIMÓNIO E EDUCAÇÃO

- Educação Patrimonial no Território: o contributo do CAA
- A escola e a recuperação do Forte de Santa Luzia (Elvas)
- Parcerias para a Formação - A experiência do CEARTE
- Património e Voluntariado
- A ciência e os recursos naturais na partilha do conhecimento

DEBATE

17.30h/18.00h APRESENTAÇÃO DE CONCLUSÕES
Sessão pública

- No decurso do fórum estará patente uma exposição de conteúdos produzidos por ONG do Património
- No sítio web do Fórum do Património, www.forumdotpatrimonio.org estarão disponíveis mais informações sobre este evento e pormenores sobre os conteúdos das comunicações e os currículos dos Oradores e dos Moderadores

Câmara Municipal de Estremoz, DRCA,
ICOMOS, Comissão Organizadora do FP'22

Moderador: João Pedro Cunha Ribeiro (Professor universitário)

Oradores:

Ana Paula Amendoeira (Directora Regional de Cultura do Alentejo)
Fernando Nunes da Silva (Professor universitário)

Sofia Macedo (Professora Universitária)

Moderador: Miguel Bandeira (Professor universitário)

Oradores:

Alice Tavares (APRUPP - Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Protecção do Património, Investigadora CICECO, DEMAC, UA)
Pedro Bandeira (Jurista- Alcides Martins, Bandeira, Simões & Associados)

Moderador: Fernando Nunes da Silva (Professor universitário)

Oradores:

Teresa Barbosa (ASPA - Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural)

Margarida Valla (APAC - Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos)

Vítor Cóias (GECORPA - Grémio do Património)

Francisco Silva (CAA - Centro de Arqueologia de Almada)

Adriana Jones (ADPS - Associação de Defesa do Património de Sintra)

Moderador: Manuel Sarmento (Professor universitário)

Oradores:

Elisabete Gonçalves (CAA - Centro de Arqueologia de Almada)

Jacinto César (AIAR - Associação de Desenvolvimento pela Cultura)

Luís Rocha (CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e o Património)

Teresa Nóvoa (Associação Mundo e Património)

Carlos Filipe (CECHAP - Centro de Estudos de Cultura, História, Arte e Património)

Relatores:

Joana Balsa de Pinho, Teresa Barbosa e Vítor Cóias